

FALANDO AO CORAÇÃO

Coração fatigado, enfermo e aflito
Na noite espessa que te envolve a estrada,
Contempla a imensa abóbada estrelada,
Cintilando na glória do infinito!...

Emudece a amargura de teu grito
E, ante as dores da longa caminhada,
Busca o fulgor distante da alvorada
E sorri para o amor puro e bendito.

Segue olvidando pântanos e espinhos,
Pedras, nuvens e serros escarninhos,
Sem que o fel de teu pranto sobrenade...

E, sobranceiro à treva que te espia,
Chegarás soluçando de alegria
Ao Divino País da Eternidade.

Cruz e Souza